

## Especial Eleições\*

### Eleições para a Direcção da APM — 2012/2014

A poucas semanas do ProfMat, em Coimbra, estamos também a viver uma nova experiência relativamente a eleições para a direcção da APM. É a primeira vez na história da associação que há dois candidatos para cada lugar. Assim, é desejável que todos os sócios se informem bem sobre o que cada candidato pensa da vida associativa, e que haja uma grande participação no processo que se iniciou, formalmente, no dia 10 de Setembro, com a divulgação oficial das candidaturas pela mesa da Assembleia Geral.

Com o objetivo de melhor informar os sócios, o secretariado do Conselho Nacional, incumbido por este para orientar o processo de divulgação das candidaturas, está a organizar várias ações:

- Já estão publicadas no site todas as candidaturas, notas biográficas de todos os candidatos, linhas programáticas das candidatas a presidente, Elsa Barbosa e Lurdes Figueiral, e intervenções de todos os candidatos, e ainda algumas orientações a ter em conta na votação. Se não vai a Coimbra para votar, consulte o site da APM, [www.apm.pt](http://www.apm.pt), que em breve serão divulgadas instruções para votar por correspondência.
- É publicado este «APMinformação especial eleições» com uma súmula de todas as informações que entretanto têm sido divulgadas e que podem ser importantes para cada sócio no ato de votar — esteja atento à caixa do correio!
- No dia 4 de Outubro, às 19 horas, irá acontecer no ProfMat, em Coimbra, um painel onde os candidatos terão oportunidade de expor e discutir as suas ideias «Sobre a vida da APM» (ver resumo nesta página). Todos os sócios que assim o desejarem estão convidados a participar, estando, ou não, inscritos no ProfMat.

**Pel'O secretariado do Conselho Nacional**

**Rita Bastos e Joaquim Félix**

### Painel «Sobre a Vida da APM»

**4 de Outubro, 19H, Coimbra**

**Moderadores:** Rita Bastos e Joaquim Félix [Secretariado Nacional do Conselho Nacional da APM]

**Intervenientes confirmados:** Elsa Barbosa e Lurdes Figueiral, [candidatas a Presidente da Direcção]; Ana Vieira Lopes e Ana Fraga [candidatas a Vice-Presidente da Direcção]; Irene Segurado, Marisa Gregório [candidatas a Vogal da Direcção]

Pela primeira vez na história da APM estamos a assistir a uma dupla candidatura para o lugar de presidente da direcção e também para cada um dos lugares de vice-presidente e de vogal. Se, por um lado, é estimulante para os sócios assistir a esta vontade de participação e a esta dinâmica de pluralidade, por outro, há que proporcionar meios que possibilitem fazer escolhas o mais informadas possíveis sobre a forma como cada um dos candidatos se propõe representar a associação e que opções se propõe seguir perante os desafios e problemas que à educação em geral e ao ensino e à aprendizagem da matemática em particular se colocam. Assim, com vista a que todos os sócios possam informar-se bem sobre o que cada candidato pensa da vida associativa, o Conselho Nacional decidiu promover uma série de ações de divulgação, entre os quais este painel onde os candidatos terão oportunidade de explicar o que pensam sobre a vida da APM.

Todos os sócios estão convidados a estar presentes neste debate, independentemente de estarem inscritos no ProfMat.

\* Este número do APMinformação foi organizado por Rita Bastos e Joaquim Félix [Secretariado do Conselho Nacional da APM]

# Eleições APM 2012

As candidaturas aceites foram divulgadas a 10 de Setembro pela Mesa da Assembleia Geral da APM.

Foi realizado um sorteio no dia 14 de Setembro, às 19 horas, na sede da APM, para ordenação dos candidatos nos boletins de voto, que contou com a presença de alguns candidatos.

Existem três boletins de voto, cada um impresso numa folha de cor, de modo a distinguir a eleição do presidente, dos vice presidentes e dos vogais.

Em cada boletim de voto constará: nome, nº sócio do/a candidato/a e foto.

Em cada boletim de voto o sócio só deverá escolher um número de opções igual ou inferior ao nº de lugares a eleger. Por exemplo, no caso do boletim para a eleição do/a Presidente, o sócio só deverá assinalar no máximo uma das opções. Caso contrário, o voto será considerado nulo.

Tal como em eleições anteriores é possível aos sócios votarem por correspondência. Para isso, será enviado para todos os sócios, ainda durante esta semana, toda a informação relativa a este processo.

## Como votar por correspondência

Assinalar as suas preferências e dobrar cada boletim de voto em quatro. Não se esqueça que são três boletins de voto, cada um com uma cor diferente, de modo a distinguir a eleição do presidente, dos vice presidentes e dos vogais.

Colocar os três boletins de voto no envelope em branco e fechar, não escrevendo nada no mesmo.

Preencher e assinar a declaração que acompanha os boletins de voto.

Colocar o envelope branco com os boletins de voto e a declaração dentro do envelope RSF.

Colocar no correio.

**Nota:** Assegure-se que há tempo para a chegada do seu voto, via correio, à sede da APM até dia 4 de Outubro.

## Como votar durante o ProfMat2012

Após a Reunião Ordinária da Assembleia da APM será dado início ao ato eleitoral.

Estarão sempre presentes, na mesa eleitoral, pelo menos dois elementos da mesa da Assembleia Geral da APM, que assegura todo o processo de eleição e um representante de cada candidato/a a Presidente.

## A mesa de voto apresentará o seguinte horário:

5 de Outubro: Depois de terminar a Reunião Ordinária da Assembleia até às 21h

6 de Outubro: 9h30–14h30

**Os resultados da eleição serão divulgados no fim dos trabalhos, antes da sessão de encerramento do ProfMat2012. Em caso de empate será realizada nova eleição.**

## A Mesa da Assembleia Geral

Susana Colaço [Presidente da Mesa da Assembleia]  
Maria Graciete Brito [Vogal da Mesa da Assembleia]  
Maria Cecília Rebelo [Vogal da Mesa da Assembleia]

Eleições biénio 2012/2013 e 2013/2014

**Boletim de voto para presidente da Direção da APM**

Para que o seu voto seja considerado válido deve assinalar apenas uma das candidatas


  
Elsa Maria de Figueiredo Isabelinho Domingues Barbosa, sócia nº 3603


  
Maria de Lurdes Guimarães Figueiral da Silva, sócia nº 590


Eleições biénio 2012/2013 e 2013/2014


**Boletim de voto para vice presidente da Direção da APM**

Para que o seu voto seja considerado válido deve assinalar no máximo dois candidatos

  
Ana Maria Alves Fraga Mota, sócia nº 6753

  
Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva, sócia nº 2171

  
Maria Helena Silva de Sousa Martinho, sócia nº 1520

  
Ana Maria Laranjeira Lopes, sócia nº 91

Eleições biénio 2012/2013 e 2013/2014

**Boletim de voto para vogal da Direção da APM**

Para que o seu voto seja considerado válido deve assinalar no máximo dois candidatos

  
Maria Irene Abranches Segurado, sócia nº 56

  
Ana Carolina Lopes Guerra, sócia nº 3520

  
Helena Maria dos Santos Pereira Gregório, sócia nº 3008

  
Sofia Teresa Ribeiro Delgado, sócia nº 8846

## Candidaturas a Presidente



### Elsa Barbosa [Sócia n.º 3603]

Consulte as linhas programáticas desta candidata na página X

#### Resumo da nota biográfica

Concluí a Licenciatura em Matemática (Ensino de) na Universidade de Évora em 1997. Dez anos depois terminei o Mestrado em Educação Matemática na mesma universidade. Desde 2009 que pertenço ao quadro da Escola Secundária de Montemor-o-Novo. Em Setembro de 2009 assumi a Presidência da Associação de Professores de Matemática (APM), cargo que ocupo atualmente. Durante a minha vida profissional tenho-me dedicado a atividades tão variadas como a orientação de estágios, a formação de professores, entre muitos outros projetos desafiantes. Estou a frequentar o 3º ano do programa de Doutoramento em Ciências da Educação na Universidade de Évora e colaboro como investigadora no Centro e Investigação em Educação e Psicologia da mesma universidade. Como investigadora as minhas maiores “paixões” são a Álgebra e os padrões, mas também tenho desenvolvido trabalho ao nível da formação de Professores. Sou coautora de alguns livros e tenho colaborado em vários projetos de investigação.

A APM acompanha-me desde o início da minha vida profissional, pois associei-me quando ainda era aluna da licenciatura. Frequentei o primeiro encontro em 1994, o II Évoramat.

De 2004 a 2010 coordenei o Núcleo Regional de Évora, facto que me fez familiarizar com outros órgãos da estrutura interna da APM, nomeadamente o Conselho Nacional, no qual integrei durante dois anos o secretariado. No biénio 2008/2010 pertenci à Assembleia Geral, como vogal. Neste âmbito participei ainda na organização de vários encontros de Educação Matemática regionais, na organização de vários encontros nacionais e fui mentora do projeto Investigando Matemática. Atualmente além de Presidente da APM sou ainda membro da comissão coordenadora do Núcleo Regional de Évora, equipa que faço questão de continuar a integrar.



### Lurdes Figueiral [Sócia n.º 590]

Consulte as linhas programáticas desta candidata na página X

#### Resumo da nota biográfica

Sou do Porto, onde nasci há 53 anos. Sou licenciada em Matemática, pela Faculdade de Ciências da UP, onde também fiz o mestrado em Matemática para Professores, defendendo uma dissertação sobre temas da relação entre a Matemática e a Arquitetura.

Na minha carreira profissional pude fazer algumas opções que hoje muito valorizo: antes de mais o ter decidido ir para o Alentejo, onde trabalhei 10 anos, no distrito de Beja. De regresso ao Porto, integrei o quadro, a que ainda pertenço, da escola artística Soares dos Reis o que me abriu uma linha de interesses de ensino e investigação no âmbito da Matemática e da Arte. Tenho procurado também a participação em alguns projetos internacionais e de voluntariado. Assim, estive um ano em Bruxelas, com licença sabática para investigação e participei também em Caracas (Universidad Simón Bolívar) num programa de pós-graduação para professores de Matemática onde durante um mês orientei, em regime intensivo, dois seminários sobre didática da geometria.

Sou sócia da APM desde 1986 e sou uma das fundadoras do núcleo regional do Porto. Nestes já mais de 25 anos que passaram, tenho acompanhado de perto a vida associativa, participando e intervindo nos encontros anuais e em outras atividades e realizações da Associação. Fiz parte da Direcção (1991-1994) e orgulho-me de ter participado (também na organização) no Seminário de Milfontes sobre a “Renovação do Currículo de Matemática” (1988), realização marcante da APM que ainda hoje constitui referência e de que recentemente foi lembrado o vigésimo aniversário com diversas realizações associativas em que também participei. Um dos momentos mais gratificantes que vivi na APM foi a possibilidade de ter feito a Conferência Plenária que abriu o ProfMat de Setúbal (2006) na comemoração dos 20 anos da nossa Associação.

## Candidaturas a Vice-Presidente



### Jaime Carvalho e Silva [Sócio n.º 2171]

Entendo que a APM deve ter uma intervenção ativa em todos os domínios onde o ensino da matemática seja um fator importante, seja perante o governo, seja perante a comunicação social, seja perante os pais. A APM deve fortalecer as suas atividades em colaboração com outras organizações nacionais e internacionais. A APM deve pensar em apoiar o seu Centro de Formação, em criar mais grupos de trabalho e em desenvolver atividades financeiramente sustentáveis, sozinha ou em colaboração com outras entidades. As atividades de divulgação da matemática e das metodologias de trabalho e de ensino são fundamentais, devendo aproveitar-se ao máximo as possibilidades da internet. A APM deve criar a sua própria biblioteca digital.



### Ana Fraga [Sócia n.º 6753]

Na minha opinião a vitalidade da APM depende essencialmente da vida das estruturas intermédias, tais como Núcleos Regionais e Grupos de Trabalho. Neste contexto, defendo a continuação da dinamização dos Núcleos Regionais e dos Grupos de Trabalho existentes, bem como a criação/revitalização de outros. São estas estruturas que promovem a APM junto dos sócios e da comunidade em geral espalhados pelo país fora. É ainda fundamental continuar a promover o Centro de Recursos da APM, criando novas matérias didáticas e/ou exposições. A APM deve desenvolver novos protocolos/parcerias com entidades, nacionais e internacionais, bem como dinamizar as existentes.



### Helena Martinho [Sócia n.º 1520]

A decisão de me candidatar à direção da APM foi tomada em reflexão conjunta com a Lurdes Figueiral, a Ana Vieira Lopes, a Irene Segurado e a Marisa Gregório com quem partilho uma visão para a Associação e um plano de trabalho que a concretiza. As linhas programáticas da candidatura de Lurdes Figueiral exprimem, de forma clara e inequívoca, um olhar abrangente e refletido sobre o papel que a Associação tem desempenhado e os desafios que se colocam nos tempos atuais. Gostava de destacar em particular, a centralidade no professor e naquilo que a APM pode contribuir para que este se sinta realizado na sua profissão. O espaço associativo onde a interação e a colaboração estejam cada vez mais presentes entre professores de diferentes graus de ensino. E por fim, sublinho o empenho numa forte interação entre a investigação e a prática na aula de Matemática, um desígnio que preside toda a minha atividade profissional e, em particular, ao serviço que recentemente iniciei na direção da Quadrante.



### Ana Vieira Lopes, [Sócia n.º 91]

As linhas programáticas da candidatura da Lurdes Figueiral assentam em pressupostos muito claros sobre o que tem sido o trabalho da APM e identificam os objetivos do trabalho futuro da APM. Em particular eu gostaria que a APM nos próximos dois anos se assumisse, ainda com mais força do que até aqui, como uma voz autorizada entre os professores de Matemática e também junto da sociedade em geral. No momento em que se propõem grandes mudanças no ensino da Matemática, muitas delas sem fundamentação convincente, considero que é fundamental que a APM continue a promover a reflexão e a divulgar a experiência dos professores portugueses, apoiada quando possível na investigação nacional e internacional sobre o ensino e a aprendizagem da Matemática, a envolver os professores de todos os níveis de ensino e a tomar iniciativas que constituam um apoio efetivo ao trabalho dos professores nas escolas.

## Candidaturas a Vogal



**Sofia Delgadinho**  
[Sócia n.º 8846]

Com o rápido avanço tecnológico da sociedade, é cada vez mais importante que a APM tenha uma forte presença no mundo digital, utilizando os diferentes meios tecnológicos para divulgar as suas atividades e recursos. Defendo ainda a utilização de software adequado para a realização de reuniões a distância. Pode ser uma das soluções para a redução de custos na APM. Por outro lado um portal apelativo que seja prático e de fácil utilização permite uma melhor divulgação da associação e dos seus objetivos. De modo a divulgar a matemática, e a dinamizar a educação matemática é importante conseguirmos passar a nossa mensagem de forma eficaz a todos os sócios, e à comunidade em geral. Neste contexto, é importante continuar a promover a APM nas redes sociais e em diferentes plataformas onde se considere que o contributo da APM seja uma mais-valia. Considero também importante agilizar a comunicação entre os sócios, através por exemplo, de um fórum integrado no portal da APM.

Um dos pontos a aperfeiçoar será o APMinformação, onde para além de melhorar o seu aspeto gráfico seria interessante dar a

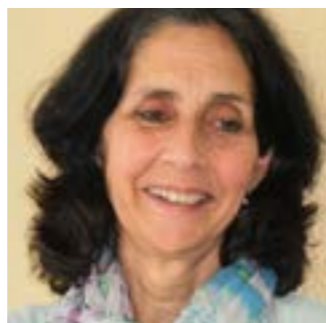


**Ana Carolina Lopes**  
[Sócia n.º 10373]

A APM pode reforçar o seu apoio junto dos professores em todas as vertentes do ensino da Matemática, sendo para isso importante espalhar a sua presença através da dinamização de novos Núcleos Regionais. A aposta numa divulgação eficaz das diferentes estruturas da APM (Centro de Formação, Núcleos Regionais, Grupos de Trabalho, Centros de Recursos, etc.) pode rentabilizar o funcionamento de cada uma sem exceção. Sendo o Centro de Formação da APM uma peça fundamental da associação, entendo que a APM deve continuar a apostar na sua dinamização, procurando colaborar com outros grupos e/ou instituições de modo a diversificar os temas de trabalho.

possibilidade aos sócios de interagirem, comentando diretamente os artigos desta publicação.

Todas estas reformulações acarretam alguns custos, mas dada a sua importância é necessário encontrar forma de financiamento, nomeadamente através da elaboração de projetos ou de patrocinadores.



**Irene Segurado**  
[Sócia n.º 56]

A APM tem de continuar a ser uma associação reflexiva e interveniente onde os associados têm voz e espaço para discutir a sua atividade profissional. Ao desafio que me foi lançado, pela Lurdes Figueiral, para me candidatar à direção não podia ficar indiferente neste momento em que as mudanças no ensino, nomeadamente na disciplina de Matemática, nos estão a “empurrar” para caminhos incompreensíveis. Considero muito importante que a APM aprofunde as mudanças propostas e contribua para a dinamização da discussão e análise destas medidas e das suas consequências nas escolas atenuando reflexos gravosos na aprendizagem da Matemática e na atitude dos alunos em relação a esta disciplina.



**Marisa Gregório**  
[Sócia n.º 5008]

O desejo de ter uma participação mais ativa, de trabalhar de forma colaborativa, de ter oportunidade de trocar ideias e experiências foram o grande mote desta minha candidatura à direção da APM. Esta decisão surgiu após reflexão conjunta com a Lurdes Figueiral, a Ana Vieira Lopes, a Helena Martinho e a Irene Segurado.

Corroboro as linhas programáticas da candidatura da Lurdes Figueiral, por nelas ver refletido o papel que considero importante que a APM tenha perante os desafios que se avizinham.

Apenas gostaria de salientar a importância da associação na dignificação do papel do professor nomeadamente no contributo para que tenha uma voz mais interventiva no processo de ensino e aprendizagem da Matemática.

## Candidatura a presidente da Direção — Elsa Barbosa

### Porque me recandidatei?

Enquanto simples cidadã, sócia da APM, sempre me pareceu que dois anos é um prazo manifestamente curto para implementar um projeto, bem delineado e estruturado, numa associação com a envergadura da Associação de Professores de Matemática (APM). Fui eleita em setembro de 2010 para uma direção composta por muitos colegas que mal conhecia, ou não conhecia de todo, e com os quais, na grande maioria, nunca tinha trabalhado. Além disso, muitos quilómetros nos distanciavam e todos estávamos, mesmo que parcialmente, a lecionar nas suas escolas. Neste contexto, até me integrar, conhecer os colegas, os dossiês, as diferentes estruturas, conhecermos os corpos dirigentes intermédios, apresentar o meu projeto, cada um assumir as suas pastas e, não menos importante, conseguir que a direção passasse a «falar toda a mesma língua» demorou cerca de um ano.

Além do acima referido é importante ainda salientar que os dois anos de direção foram pautados por mudanças políticas e por uma crise económica sem precedentes o que abalou significativamente o trabalho planeado. Neste contexto, é de referir que a estrutura financeira da APM necessita de estabilidade na direção para que as reestruturações iniciadas possam dar «os frutos devidos», permitindo a recuperação e consolidação das finanças da associação.

### Balanço dos dois anos de Direção

Como já referi anteriormente o primeiro contacto com a atual APM é difícil e moroso. A APM tem uma estrutura complexa, o que dificulta o domínio do seu funcionamento. Para minorar as dificuldades referidas foi preciso agilizar a comunicação interna, nomeadamente entre a direção e os diferentes grupos de trabalho e núcleos regionais.

A minha candidatura anterior teve como principais vetores:

- A dinamização de uma agenda própria sobre a Educação Matemática, alicerçada numa estreita relação entre Educadores e Investigadores. Exemplos disso são as parecerias entre a APM e a o Museu da História Natural e da Ciência de Lisboa e a Sociedade Portuguesa de Estatística cujo intuito principal é o de divulgar a matemática, retirando-lhe o peso negativo que a sociedade lhe impõe. Outro exemplo são as novas publicações, que serão lançadas no ProfMat 2012.
- Estreitar da comunicação com os sócios e com a população em geral. Para tal uma das medidas tomadas foi a criação da Newsletter mensal, cujo objetivo principal é a divulgação aos sócios das novidades da sua associação, assim como de outras atividades de interesse ligadas à Matemática. Outra das medidas é o processo de revitalização dos Núcleos e dos Grupos de Trabalho. Consegui-se também uma maior divulgação da associação, o que permitiu dar voz às nossas opiniões e inquietações em diferentes órgãos de comunicação social, como por exemplo o semanário Expresso, o Público, o Jornal das Letras, Artes e ideias, entre outros, e alguns canais de televisão. Estes órgãos de comunicação social solicitaram frequentemente a opinião da Direção sobre questões relacionadas com

a Educação Matemática que foram esclarecidas de modo a elucidar o público em geral. Neste âmbito foram prestadas algumas entrevistas e realizados vários artigos de opinião. Foram ainda realizados e publicados vários pareceres sobre temas estruturantes para a Educação Matemática em Portugal, que podem ser lidos e consultados no portal da APM.

- Centro de formação uma aposta também conseguida. Ao longo do último ano letivo realizaram-se 39 formações de modalidades distintas, como cursos, oficinas de formação, projetos, entre outras, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento profissional dos professores de matemática, em particular dos que são nossos sócios.

Outras medidas já concretizadas relacionadas com os quatro vetores anteriormente referidos:

- A regularização da Quadrante;
- Renovação, com renegociação de contrato com a Texas Instruments;
- Captação de novos patrocinadores para a APM, nomeadamente a constituição de mais um grupo de trabalho, Casio +;
- Apoio aos sócios no desenvolvimento de novas publicações, com o objetivo principal de contribuir para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem da Matemática (4 novas publicações, uma comemorativa que saiu no final de 2011 e 3 que serão lançadas no ProfMat 2012 e um jogo didático).
- Parceria com o Museu da História Natural e da Ciência de Lisboa, no âmbito da promoção de atividades de caráter científico, pedagógico e cultural, que no ano letivo que passou teve como principal atividade a dinamização de workshops, de divulgação da Matemática, com condições vantajosas para os sócios, promovidos pela APM nas instalações do Museu.
- Parceria com a Sociedade Portuguesa de Estatística, cujos principais objetivos são o desenvolvimento de publicações e a divulgação de atividades de interesse para os sócios de ambas as organizações.
- Parceria com a organização não-governamental Ação e Integração para o Desenvolvimento Global (AIDGLOBAL), uma ação social que se concretizou no envio de 200 revistas «Educação & Matemática» a serem distribuídas em oito bibliotecas em Moçambique integradas no projeto «Rede de Bibliotecas Escolares do Distrito do Chibuto», um protocolo de colaboração no sentido de divulgar informação sobre o ensino e aprendizagem desta disciplina e promover a educação matemática e hábitos de leitura nestes locais.
- Parceria com o PIEC Alentejo, no âmbito do projeto Terra Nómada, que teve como principal objetivo a colaboração na formação de professores de matemática a lecionar em turmas PIEF, que são compostas por alunos em risco de abandono escolar. Esta formação foi creditada, os sócios da APM usufruíram de um preço de inscrição menor e tiveram prioridade na seleção de entrada.
- Abertura de uma página de divulgação da Associação no facebook, com partilha de informação ligada à

Matemática, de interesse para professores, alunos e comunidade em geral. Sendo ainda utilizada como divulgação de desafios e problemas matemáticos.

- Construção de uma nova página web do Centro de Formação, que permite entre outras mais-valias, a inscrição online dos formandos nas formações disponíveis.
- Além de todos os projetos referidos anteriormente, organizou-se e cuidou-se de toda a logística interna da sede da APM, nomeadamente dos aspetos financeiros da associação. Colaborou-se também na dinamização de encontros nacionais, regionais e internacionais.

Em suma, porque acredito no projeto da atual direção, porque o mesmo ainda está a dar os primeiros passos, porque defendo que dois anos são manifestamente pouco tempo para consumir um projeto desta natureza e porque sou apoiada pelos restantes elementos da direção, optei por me recandidatar. Aceitaram comigo este desafio, a Ana Fraga, a Sofia Delgadinho (também recandidatas), o Jaime Carvalho e Silva e a Ana Carolina Lopes.

### A minha visão para os dois anos futuros da APM

Nos próximos dois anos além de dar continuidade aos projetos já iniciados, e nos quais continuo a acreditar, pretendo ainda:

- **Promover uma intervenção ativa em diferentes domínios do ensino da matemática**, nomeadamente dinamizando uma discussão alargada a **todos os sócios**, ao longo deste ano letivo, sobre as **Metas Curriculares**, tendo como objetivo principal a elaboração de um parecer bem fundamentado, com exemplos reais das dificuldades sentidas pelos professores e alunos, a enviar ao MEC.
- Recuperar as **assessorias especializadas**, de apoio à direção. A criação de assessorias tem três objetivos principais, aprofundar os pareceres solicitados, criar uma agenda própria sobre a Educação Matemática e desenvolver projetos de qualidade e referência que possam vir a ser financiados.
- **Desenvolver novas parcerias e estreitar as já existentes**, nomeadamente a parceria com a iniciativa internacional Matemática do Planeta Terra 2013, dentro da qual já estão agendadas várias iniciativas a publicitar muito brevemente (entre as várias atividades estará um concurso, entre escolas, cujo objetivo principal é tornar visível o papel da matemática em questões que afetam o Planeta Terra. Para saber mais consulte a página <http://mpt2013.apm.pt>).
- Organizar um espaço de debate cujo principal objetivo seja o de se realizar uma **reflexão interna**, onde se definam as linhas de ação estratégicas da associação para o futuro. É de referir que este projeto já está planeado.
- Continuar a promover a discussão em torno dos **estatutos da APM**, com vista à sua atualização. A atualização dos estatutos é ainda fundamental para agilizar a logística da sede.
- **Recuperar e consolidar as finanças** da APM. Manter a diminuição de despesa, tal como já se tem vindo a fazer, nomeadamente continuando a reestruturação de contratos com empresas fornecedores de serviços e promovendo, sempre que possível, reuniões por skype diminuindo, assim, as despesas de deslocação. Maior diferenciação dos sócios garantindo-lhes maiores privilégios, em relação aos não sócios, nomeadamente nas inscrições das formações e dos encontros, entre

outros. Continuação da procura de novos patrocinadores, com o objetivo principal de tornar as modalidades de sócio mais atrativas. Procurar ir de encontro ao atual perfil dos sócios criando novas modalidades de sócio.

- Dar uma maior visibilidade ao **Centro de Recursos**, divulgando o património bibliotecário e os recursos didáticos quer a professores quer a jovens investigadores, criando novas exposições e realizando workshops na sede.
- Continuar a **revitalizar os núcleos regionais**, estruturas fundamentais para o desenvolvimento e expansão da APM. Como objetivo principal está a revitalização dos núcleos atualmente inativos, em particular os núcleos regionais das ilhas e de Beja. Com esta revitalização pretende-se apoiar um maior número de professores de matemática na sua prática letiva, oferecendo-lhes oportunidades de estimular o seu desenvolvimento profissional tornando, assim, a associação mais próxima dos professores o que, em última instância, permitirá a recuperação de antigos e/ou a captação de novos sócios, facto que aconteceu com a reaparecimento do Núcleo Regional de Coimbra no presente ano letivo.
- **Revitalizar** e ajudar a **dinamizar** os atuais **grupos de trabalho**.
- Continuar a apoiar o **desenvolvimento do Centro de Formação da APM**, criando novas formações de qualidade, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento profissional dos professores. Estender a formação, creditada e não creditada às ilhas. Neste contexto pretendo ainda apoiar a dinamização de um **seminário de formadores da APM** e a criação de  **cursos de verão creditados**. Além disso, tem-se como objetivo o melhoramento da página web recentemente criada.
- **Remodelar o portal da APM** com vista a torná-lo mais prático, acessível, com uma imagem mais moderna e atualizada, nomeadamente a loja online, aumentando, assim, os conteúdos oferecidos e tornando todo o portal mais eficaz. Desta forma, melhorar-se-á a comunicação com os sócios e a comunidade em geral.
- Maior **divulgação da APM**, em escolas e instituições de ensino superior, públicos e privados, que estejam ligadas, de alguma forma, à educação matemática com vista à captação de novos sócios institucionais.

Para conhecer o texto integral do programa, consulte o documento [http://www.apm.pt/files/\\_Programa\\_eleitoral\\_EB2\\_505256f2c2b01.pdf](http://www.apm.pt/files/_Programa_eleitoral_EB2_505256f2c2b01.pdf)

## Candidatura a presidente da Direção — Lurdes Figueiral

### Linhas programáticas de uma candidatura

Apresento, como **pressupostos** para a minha candidatura a presidente da direção da APM, alguns princípios e convicções que pautam esta minha decisão: a alternância e complementaridade no exercício diretivo como uma mais valia que favorece um trabalho na direção com continuidade e, simultaneamente, com diferença e renovação; a necessidade de uma intervenção na defesa da escola pública identificando com nitidez o que para nós é não negociável e explicitando as nossas posições públicas com clareza, pertinência e rigoroso conteúdo; a valorização da figura e do papel do professor, sobretudo naquele lugar onde ele é chamado a ser plenamente ele próprio, na sala de aula, assumindo o desafio da qualidade que nos obriga, antes de mais, diante de nós mesmos. E é aqui que entendo que a APM deve aceitar, também dirigida a si própria, este desafio permanente, a par da tarefa urgente de alargar e aprofundar o envolvimento dos sócios e de outros professores, (re)construindo-se como um lugar de pertença, grato e gratificante, para os professores de matemática.

As **linhas programáticas** com que me comprometo, glosam uma afirmação que é, para mim, um programa pensando na APM: **Reforço, apoio e lugar de pertença para os professores de matemática, de todos os graus de ensino, que se organizam e participam, para refletir e intervir, e assim melhorar o ensino da matemática, com o estilo APM**<sup>1</sup>.

Faz parte do nosso «património associativo» um determinado estilo baseado na participação ativa e no envolvimento colaborativo dos associados nas realizações e atividades da associação, na sua disposição motivada para a troca de ideias e experiências e no exercício reflexivo partilhado de cada um sobre as suas práticas na busca de renovação.

Participação, envolvimento, colaboração, partilha, «ingredientes» que têm caracterizado a APM como um lugar de encontro e de pertença, como um lugar em que os professores, de todos os graus de ensino, se reconhecem, se exprimem e comunicam, e disso retiram motivação e gratificação mas que sinto que é necessário (re)animar; lugar também de confronto, discussão e reflexão - com produção e projeção - que nos tempos conturbados para a educação que estamos a viver e face às medidas devastadoras que as escolas e os professores já estão a ser alvo, mais premente é (re)avivar.

A interação e cooperação entre professores de todos os níveis de ensino é uma herança preciosa da nossa associação. Considero necessário estendê-la e aprofundá-la em todas as frentes, com mais atenção ainda no que diz respeito à interação e cooperação entre os professores do ensino superior e os professores de outros níveis de ensino, e à relação entre o ensino e a investigação, de que todos poderemos tirar mais proveito.

Os núcleos regionais, os grupos de trabalho, as revistas, o centro de formação, o de recursos e a sede central são realidades cuja vitalidade é essencial para o desenvolvimento da associação e plena realização do trabalho associativo. Considero pois da maior importância apoiar e incentivar estas realidades, respeitando a sua autonomia, sem prescindir de uma atitude de diálogo e da definição de formas de atuação convergentes face às principais prioridades em que nos devemos focar e que reclamam a nossa convergência de esforços, reflexão e atuação. É para isso necessário maior mobilização e dinamização das principais estruturas de participação — com papel fundamental do Conselho Nacional e da Assembleia Geral — para identificarmos essas questões, hoje, e que estendamos o debate em reuniões ou encontros temáticos mais alargados. A comunicação interna, nas suas diversas formas e suportes, merece reforço e atenção e constante acompanhamento.

Entendo que a nossa aposta é contribuir para a melhoria permanente do ensino da matemática favorecendo assim que os alunos venham a ter mais sucesso nesta disciplina. Um sucesso que não se reduza aos resultados em provas externas, mas que não as pode ignorar; um sucesso que resulte, antes de mais, de experiências de aprendizagem ricas, diversificadas, significativas e que traduza mais e melhor Matemática aprendida; que favoreça uma melhor compreensão do mundo, o desenvolvimento da autonomia e auto-confiança, do espírito de iniciativa e da capacidade de intervenção crítica.

Queremos continuar a olhar para a APM como «esperança e desafio» para os professores e para o ensino da matemática no nosso país; queremos que o trabalho na APM congregue e estimule para que hoje, como ontem, «a água não se aquiete».

Para conhecer o texto integral do programa, consulte o documento [http://www.apm.pt/files/\\_Linhas\\_programaticas\\_LF\\_504e6a260abb2.pdf](http://www.apm.pt/files/_Linhas_programaticas_LF_504e6a260abb2.pdf)

<sup>1</sup> Paulo Abrantes, O estilo APM, Educação e Matemática n° 28, APM, 1993